****

VITÓRIA RÉGIA SOUZA COSTA

**A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E SUAS IMPLICAÇÕES PARA PENSAR O CURRÍCULO:** PONTOS E CONTRAPONTOS

Goianésia

**RESUMO**

Um dos debates mais acalorado no cenário educacional contemporâneo diz respeito à necessidade de construção de uma base curricular nacional. Este debate ganhou nova roupagem com a homologação da Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Desde sua concepção, a BNCC foi alvo de duras críticas. Diante disso, o objetivo principal deste estudo consiste em analisar os principais posicionamentos delineados no debate instaurado em torno da BNCC desde sua proposição, em 2015, até os dias atuais. Desta forma, busca-se analisar os principais argumentos utilizados por defensores e críticos da BNCC, especialmente no que tange a suas implicações quanto ao currículo. Entre os objetivos específicos do estudo, figuram: contextualizar historicamente a problemática acerca do currículo escolar; caracterizar a BNCC e sua defesa de uma base curricular comum. No tocante ao aspecto metodológico, emprega-se como principal técnica de pesquisa a pesquisa bibliográfica, mediante a qual busca-se na literatura especializada o suporte teórico necessário para o tratamento da problemática principal deste estudo. Por fim, o estudo revela que existem posicionamentos distintos em torno da BNCC, os quais podem ser agrupados em duas posições principais: de um lado, os defensores da BNCC; de outro, seus opositores ou críticos. Os primeiros destacam a importância de a BNCC se alinhar com o entendimento de alguns organismos internacionais, tais como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (UNESCO) e a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), além do que a BNCC representa o atendimento às disposições legais, tais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei 9394/96) e o PNE. Já em relação aos opositores da tese da necessidade de uma base curricular nacional, os principais argumentos empregados para defender sua posição afirmam que a BNCC abrange práticas de controle e a ideia de homogeneidade, o que ignora completamente a diversidade e as especificidades locais. Afirmam ainda que a BNCC possui alinhamento com uma política neoliberal, colocando os interesses da educação subjugados aos interesses mercadológicos.

**Palavras chave:** Base Nacional Comum Curricular. Currículo. Argumentos.